

Sinagoga Machzikai Hadas Parashat HaShavua I T R O



Shabat em SP/SP

Velas: 24/01 – 19:37

Sáida: 25/01 – 20:33

SHEVAT/ 5763

Leitura: *Chumash Shemot* (Êxodo), Capítulos: 18:1 – 20:26
Haftará: *Ishaiahu* (Isaias) *Asq.:* 6:1-13, 7:1-6, 9:5-6 / *Sef.:* 6:1 – 13
Rua Joaquim Murtinho, 43 – Bom Retiro - SP/SP - Brasil / Compilado: Rav Victor Benjoya.
Esta publicação possui palavras de Tora, trate-a com o devido respeito.

Resumo da Parashá

A Parashat HaShavua (porção da leitura da Tora desta semana) é chamada de "Itro" – este é o nome do sogro de Moshe. Esta é a quinta porção do livro de *Shemot* (Êxodo). Nela é narrada a porção de *Asseret HaDibrot* – a entrega dos dez mandamentos no monte Sinai.

Essa Parashá inicia contando sobre Itro, que após escutar sobre os milagres que D'us havia realizado para o *Bnei Israel* (Filhos de Israel), leva Tzipora, esposa de Moshe, e seus filhos ao reencontro no deserto. Lá chegando, é saudado calorosamente por grande quantidade de pessoas.

Itro fica tão impressionado com o relato de Moshe sobre o êxodo do Egito que cumpre sem mais perda de tempo a sua intenção e se converte, unindo-se desta forma ao povo judeu.

No terceiro dia em meio a trovões e relâmpagos, a voz de D'us emana da montanha fumegante e os Dez Mandamentos passam a serem proferidos:

- | | |
|--|------------------------------------|
| 1. <i>Crer em D'us</i> | 6. <i>Não matar (assassinar)</i> |
| 2. <i>Não possuir outros deuses</i> | 7. <i>Não cometer adultério</i> |
| 3. <i>Não utilizar o nome de D'us em vão</i> | 8. <i>Não roubar (raptar)</i> |
| 4. <i>Observar o Shabat</i> | 9. <i>Não dar falso testemunho</i> |
| 5. <i>Honrar pai e mãe</i> | 10. <i>Não cobiçar</i> |

Após receberem os dois primeiros mandamentos, o Povo Judeu não consegue suportar a revelação da presença Divina e pede a Moshe que lhes retransmita a palavra de D'us.

D'us instrui Moshe a alertar o povo sobre sua responsabilidade de ser leal a Ele. Moshe então sobe à montanha para receber o restante da Tora de D'us, tanto a parte escrita como a oral. A porção é concluída com várias *mitzvot* referentes à construção do Altar no Templo.

Mensagem da Parashá

Como Ter

O que você tem? E o que o torna seu?

Olhe à sua volta e faça uma lista mental das coisas que são "suas": seu cônjuge, seus filhos, sua casa, seu emprego, seu conhecimento, seu carro, suas meias, seus amigos, sua reputação, suas assinaturas de revista...

Estas coisas diferem grandemente umas das outras. Diferem também no significado da palavra "sua" quando aplicada a elas. Mas todas são, de alguma forma, suas. Como você chegou a ser dono delas?

Algumas coisas você ganhou. Pagou por elas com dinheiro, trabalho e coragem. Talvez estas sejam as coisas das quais você extrai seu mais profundo senso de realização. Você está investido nelas. Você as conquistou.

Algumas coisas são dadas a você. Um carro novinho em folha é um presente de seus pais. Um homem inteligente que você conheceu por aí lhe ensinou algo que você jamais teria entendido por si mesmo. Alguém ama você,



generosamente, mais do que merece ser amado. Talvez estas sejam as coisas que você deseja mais do que todas. Afinal, jamais poderia tê-las conseguido por si mesmo. Estão além de você; pertencem a uma realidade maior que você próprio. Ter recebido estas coisas de presente significa que você transcendeu suas limitações.

Finalmente, certas coisas são suas porque são inerentemente, intrinsecamente, suas. São: seu direito de nascimento, sua herança. Você nada fez para recebê-las, e ninguém as deu a você: você as possui em virtude de quem e do quê você é. Sua alma. Sua mente. Seus talentos inatos. Sua terra natal. Suas tradições.

Talvez estas coisas não lhe proporcionem a profundidade da realização que consegue com as coisas que você ganha trabalhando. Talvez você não experimente a intensidade do desejo e empenho por elas evocado pelos "presentes" da vida. Mas estas são mais suas que qualquer outra coisa que possua.

Seu poder de ganhar flutuará conforme você passa pelos altos e baixos da vida, ao crescer ou diminuir em força, capacidade mental ou maturidade espiritual. Os presentes que você recebe sempre dependerão de forças além de seu controle. Porém as coisas que são inerentemente suas serão suas em todas as circunstâncias e sob todas as condições. Mesmo se você rejeitá-las e repudiá-las, permanecerão para sempre, irrevogavelmente suas.

No sexto dia do mês hebraico de Sivan no ano 2448 da Criação (1313 AEC), a nação recém-nascida de Israel reuniu-se ao pé do Monte Sinai para receber a Tora de D'us. Desde então, refere-se ao evento na linguagem de nossos Sábios como a "Outorga da Tora." De fato, a Tora chama-se de "*nosso presente do deserto*" (Números, 21:18).

A Tora, entretanto, também se descreve como uma "*aquisição*" de Israel (Provérbios, 4:2), bem como a "*herança da congregação de Yakov*" (Deuterônimo, 33:4).

Então, o que é: presente, aquisição ou herança?

A Tora é uma aquisição pela qual devemos lutar e trabalhar, que se torna nossa através de estudo diligente e meticulosa observância. Como tal, vivenciamos o profundo senso de realização que apenas uma conquista completamente merecida pode trazer.

A Tora é um presente Divino, pois sua sabedoria está acima e além de qualquer coisa que nosso ser finito poderia atingir. Como tal, desperta nossos esforços mais transcendentais, elevando-nos acima de nossa temporalidade e mortalidade, fazendo de nós infinitamente mais que aquilo que somos por nós mesmos.

E a Tora é nossa herança, nosso direito de nascimento. Como tal, é sempre nossa. Mesmo quando não trabalhamos para ganhá-la. Mesmo quando nos fechamos ao presente que nos é concedido do Alto. Pois é uma só com nossa essência.

Para Pais e Filhos – Perguntas

1. No versículo em Êxodo, 19:3, encontramos: "*Isso você deve dizer para a casa de Yakov, e fale aos filhos de Israel*". O que aprendemos a respeito dessa aparente repetição de linguagem – casa de Yakov e filhos de Israel?
2. No versículo em Êxodo, 19:19, encontramos a seguinte passagem: "*Moshe falava e D'us respondia-lhe pela voz*". O que se pode aprender deste *passuk*, versículo?
3. No versículo em Êxodo, 20:15, está escrito: "*e todo o povo viu as vozes*". O que podemos aprender deste versículo?



Haftará

Como se Escuta?

"*Ele disse : vai e diz a este povo: escutem, escutastes porém não entenderam e vejam, viram porém não souberam*" (Isaias, 6:9)

Em primeiro lugar, "Escuta!" pois se falas em compreender, e "Vê!" pois se falas em saber, porque se alguém realmente escuta e vê, há possibilidade para esperar que eventualmente chegue a uma compreensão e sabedoria até "que seu coração entenda e até que se arrependa e se eleve."



Malbim

Histórias Chassídicas

Os Dez Mandamentos

Quando se menciona *Asseret Hadibrot*, mais comumente conhecida como os Dez Mandamentos, algumas pessoas possuem uma falsa impressão de que existem Dez Mandamentos que foram separados como sendo os mais importantes da Tora. Mas na verdade a tradução correta de *Asseret Hadibrot* é "Dez Falas" ou "Dez Ditos", sendo que estes são dez princípios que incluem toda a Tora e seus 613 preceitos, inclusive estes dez.

As próprias letras de *Asseret Hadibrot* demonstram este fato.

Os Dez Mandamentos são escritos com 620 letras, significando que D'us deu, no Sinai, os Dez Mandamentos que abrangem os 613 preceitos. Neles inclusas as sete Leis de Noach, e mais as 7

mitzvot dos Sábios, sobre *Purim* e *Chanuká*; sendo que 613 com 7 somam 620.

É interessante notar que a soma dos números 6, 1 e 3, de 613 totaliza dez (Mandamentos), mostrando também que as 613 *mitzvot* incluem os Dez Mandamentos. 0

Casamento

"No terceiro mês desde o êxodo dos Filhos de Israel do Egito, nesse dia, eles chegaram ao deserto do Sinai. E viajaram de Refidim e chegaram ao Sinai" (Êxodo, 19:1)

Uma das características de nossa sociedade é impulsividade. Tudo tem que ser instantâneo. Café instantâneo. Gratificação instantânea. Espiritualidade instantânea. Casamento também é instantâneo.

Em certos estados dos Estados Unidos, você pode entrar sem hora marcada a uma capela de casamento. Você vê um cartaz na porta:

"Se você pensa em se casar

Você veio ao lugar certo

Entre e efetuaremos a união!"

Tão diferente do casamento significativo, a união de D'us e do Povo Judeu em baixo da *chupa* do Sinai.

"No terceiro mês desde o êxodo dos Filhos de Israel do Egito, nesse dia, eles chegaram ao deserto do Sinai. E viajaram de Refidim e chegaram ao Sinai".

Existe algo raro nesses dois versos. Porque a Tora não escreve onde estavam antes do que de onde chegaram? O verso deveria ter sido "No terceiro mês desde o êxodo dos Filhos de Israel do Egito, eles viajaram de Refidim e chegaram ao deserto do Sinai".

Quando esperamos por algo, todo nosso foco é aonde ocorrerá. Imaginamos como será o lugar, como será o tempo. Existirão árvores? Pássaros estarão cantando? Coisas que levarão ao evento principal são secundárias em nossas mentes.

A Princesa e a Mercedes

"Você não deve desejar" (Êxodo, 19:14)

Como é possível comandar pessoas a não desejarem? Desejar é uma reação instantânea, não é? Você vê alguém dirigindo um Mercedes 500-LS e antes de pensar duas vezes, suas glândulas injeções funcionam.

Desejar é um reflexo, não é? Ou é o domínio do controle intelectual?

Uma vez, um camponês ficou na fila todo um dia esperando para ver o rei passar. Finalmente, a procissão real se aproximou. Ele estendeu seu pescoço para ver o rei. Imediatamente atrás do rei estava a princesa herdeira do trono. O camponês ficou impressionado.

Ela era a mulher mais bonita que ele havia visto. Ela tinha feições pálidas delicadas. Todas as mulheres que ele conhecia tinham a pele bronzeada e marcada e dentes mal tratados. A vida de camponês não é condutiva a beleza.

O Humilde Sabe Tudo

"D'us desceu ao Monte Sinai, ao topo da montanha. E D'us chamou Moshe ao topo da montanha, e Moshe subiu" (Êxodo, 19:20)

Se D'us desceu das alturas celestiais, não poderia ter descido mais alguns metros? Por que fazer um homem de oitenta anos galgar a montanha até o topo?

Eis aqui a natureza essencial da compreensão da Tora pelo homem. D'us é infinito e indefinível.

A Tora é Sua sabedoria e vontade - por definição, incompreensível para a mente finita do homem. A noção de que o intelecto humano pode relacionar-se à verdade Divina, mesmo que parcialmente, é enganosa. É apenas porque D'us nos outorgou a Tora, apenas porque Ele escolheu suspender a linha



Toda nossa ansiedade é relacionada ao lugar aonde ocorrerá.

A Tora está enfatizando a ansiedade do Povo Judeu por alcançar o local aonde se uniriam com D'us. De onde vieram era quase que irrelevante. Aonde tinham chegado era o essencial.

A Tora é inevitável. A Tora é a única coisa neste mundo que tem que ser. Assim como a Tora tem que ser, sua entrega também é inevitável. Não tem nenhum aspecto de coincidência ou casualidade.

"No terceiro mês desde o êxodo dos Filhos de Israel do Egito, nesse dia, eles chegaram ao deserto do Sinai. E viajaram de Refidim e chegaram ao Sinai". O primeiro verso não menciona de onde o Povo Judeu veio, então ninguém pode afirmar que a nação se uniu a D'us casualmente.

Ninguém pode pensar que estavam viajando de um lugar para outro e D'us coincidentemente resolveu efetuar a *chupa* e lhes dar a Tora no Sinai. Ou que Sinai era apenas uma parada no caminho. Não. O exato local e momento da entrega da Tora são imutáveis e inevitáveis como sua entrega.

Gur Arie

Porém, apesar da beleza da princesa o camponês não a desejou. Ela estava acima da sua posição. Nunca ele poderia pensar que viveria no mesmo mundo dela. Ela permaneceu numa realidade etérea, irreal, em outro mundo.

A fonte de todo desejo é a presunção subconsciente que poderemos possuir o objeto de nosso desejo. Se sentirmos que é possível ter aquilo, que está na nossa órbita, o próximo passo é desejá-lo. A *mitzvá* de não desejar nos diz para olhar para a Mercedes dos outros como um camponês olha para a princesa.

Baseado no Ibn Ezra

que esboçou na Criação separando o finito do infinito, que podemos acessar Sua comunicação com o homem.

Mas o Todo Poderoso desejou que o entendimento da Tora pelo homem não fosse um dom concedido pelo céu, mas o resultado de um esforço conjunto, como a união entre a mente do homem e a mente de D'us. O homem deve doar a ela todo seu intelecto, e aplicar ao máximo os poderes investidos em ser cérebro físico. E quando atingir o pico de sua montanha finita, lá está D'us com Seu som de absoluta verdade.

Dos Ensinos do Chassidismo

Cozinha Casher

Pão de Cerveja

Ingredientes - massa

1 xícara chá de óleo

1 xícara chá de cerveja

2 ovos

1 colher de sopa de fermento em pó

1 colher de sopa de açúcar

1 colher de chá de sal

500 g de farinha de trigo

1 gema (para pincelar)



Preparo

Misture e peneire os ingredientes secos. Acrescente os demais ingredientes e misture bem até que a massa comece a soltar das mãos. Modele os pãezinhos. Coloque em assadeira untada e polvilhada e deixe descansar por 30 minutos. Antes de levar ao forno pincele os pãezinhos com gema. Leve ao forno médio (180 °C) por 25 minutos.

Obs.: Antes de moldar os pãezinhos, pode-se adicionar a massa, petiscos a gosto, como por exemplo: salsichas cortadas em rodelas, cebola dourada, etc

Rendimento: cerca de 25 pãezinhos

Para Pais e Filhos – Respostas

1. "A casa de Yakov" são as mulheres, "os filhos de Israel" são os homens.

Daqui, vemos que as mulheres foram comandadas primeiro, por que? Porque elas são mais diligentes no cumprimento das *mitzvot*. Outra explicação é que elas devem introduzir suas crianças a estudar a Tora.

Porém, o Midrash Raba ilustra este versículo com a seguinte passagem em nome de Rabi Tachlifa de Cesárea, que disse: *D'us falou, "Quando Eu criei o mundo, Eu ordenei Adam em primeiro e somente após Chava foi comandada e como resultado nós tivemos que ela transgrediu e perturbou o mundo. Se Eu agora não ordenar as mulheres primeiro, elas anularão a Tora"*.

2. O Midrash Raba trás a seguinte explicação: em Salmos 29:4, nós temos: *"A voz de D'us está com força"*.

E eis que se tivesse sido dito "a voz de D'us está em Sua força", o mundo poderia não ter sobrevivido, porém está dito: "a voz de D'us está com força" – de acordo com a força individual de cada um e um deles.

Aos velhos de acordo com sua força e aos jovens de acordo com suas forças, as crianças, aos bebês, as mulheres, todos de acordo com sua própria força. Mesmo a Moshe de acordo com sua própria força, conforme está dito: *"Moshe falava e D'us lhe respondia por meio de uma voz"*.

3. O Midrash Lekach Tov e Rashi explicam que eles viram o que se ordinariamente escutado e eles escutaram o que é normalmente visto.



Palavras do Rebe

Atividade e Inércia

Quais são as obrigações morais de uma pessoa? Até que ponto vão, e quando se pode dizer: "Já fiz tudo que podia?"

A inércia é uma força poderosa. Que trabalha para manter as coisas em repouso até que seja superada por algo maior. Para muitas pessoas, a força propulsora que as faz levantar pela manhã é a necessidade de sustentar a si e a família. Quando as obrigações financeiras e sociais são satisfeitas, muitas pessoas recostam-se na cadeira de balanço ou se entregam a um passatempo.

A perspectiva da Tora é que a pessoa seja responsável para fazer aquilo que pode, em vez daquilo que deve. Embora a pessoa certamente deva ter descanso, relaxamento e entretenimento que conduzem à saúde física e emocional, não está livre para tornar-se inativa somente porque as obrigações pessoais imediatas foram satisfeitas. Sempre existem pessoas que necessitam de ajuda, e causas valiosas que merecem serem apoiadas. Há um repositório infinito de sabedoria de Tora para estudar e sempre há uma *mitzvá* para cumprir para aprender mais sobre como se pode aperfeiçoar o relacionamento com D'us.

Há algumas *mitzvot* que podem ser cumpridas com padrões mínimos. Com outras *mitzvot*, especialmente aquelas que envolvem estender uma mão amiga aos necessitados, o céu é o limite. Tudo aquilo que se pode fazer é aquilo que se deveria fazer.

Dúvidas e/ou Sugestões, entre em contato conosco pelo E-mail: machzikaihadas@hotmail.com



S H A B A T S H A L O M